



Filiado à
FORÇA
SINDICAL

A TRIBUNA

DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Edição: 359
Março/2025
SINTRACON-SP
11 3388-4800

Sindicato filia-se à Feticom-SP e amplia seu poder de fogo!

Páginas 6 e 7



É preciso baixar a taxa de juros

Página 3



**Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias da Construção Civil
de São Paulo**

Fundação em 16 de junho de 1936
Adaptado ao Decreto - Lei 1.402,
por carta de maio de 1941.

Sede: Rua Conde de Sarzedas, 286,
Centro da Capital de São Paulo.
CEP 01512-000, Fone: 3388-4800,
Internet: www.sintraconsp.org.br
e-mail: sintraconsp@sintraconsp.org.br

Base territorial: Município de São Paulo, Itapece-
rica da Serra, Taboão da Serra, Embu das Artes,
Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Mairiporã, Caiçaras,
Juquitiba, Francisco Morato e São Lourenço da Serra.

Representantes: Categoria Profissionais de Tra-
balhadores do Ramo da Construção Civil, Ladrilhos
Hidráulicos e Produtos de Cimento, Cerâmica para
Construção, Pinturas, Decorações, Estuques, Orna-
tos, Artefatos de Cimento Armado, Instalações Elétri-
cas, Oficiais Eletricistas, Gás, Hidráulicas, Sanitárias,
Montagens Industriais e Engenharia Consultiva.

Diretoria Executiva - Efetivos: Antonio de Sousa
Ramalho (Presidente), Antonio de Freitas Pereira (Se-
cretário-Geral), Atevaldo Vieira Leitão (1º Secretário),
Francisco de Assis Pereira de Lima (2º Secretário),
Wilson Florentino de Paula (Tesoureiro Geral), Sueli
Ramos de Lira (1ª Tesoureira), Antonio de Sousa Ra-
malho Júnior (2º Tesoureiro).

Diretoria (Suplentes): Josileide Neri de Oliveira,
Isaias Sampaio Ferreira, Anderson de Lima, João Ro-
drigues de Araújo, Ezequiel Barbosa de Sales, Anto-
nio Pereira da Silva e Raimundo Nonato dos Santos.

Conselho Fiscal (efetivos): Osvaldo Oliveira de Souza,
José Luís do Nascimento e Marcelo Egídio dos Santos.

Conselho Fiscal (Suplente): Ilson da Silva.

Delegados Representantes junto à Federação: An-
tonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

**Delegados Representantes junto à Federação (Su-
plentes):** Levi Ismael Simões Vilar e Edisandro Perei-
ra da Costa.

A Tribuna

Conselho Editorial: Antonio de Sousa Ramalho e
Antonio de Freitas Pereira. **Fotografia:** Arquivos
SINTRACON-SP. **Impressão:** PlenaPrint – **Tiragem:**
200 mil exemplares

Convenção Coletiva 2024/2025

O reajuste foi de 4,5%!

Novos pisos salariais:

- **NÃO QUALIFICADO:** R\$ 2.066,01/mês ou R\$ 9,39/hora;
- **QUALIFICADO:** R\$ 2.513,91/mês ou R\$ 11,43/hora;
- **MONTAGEM INDUSTRIAL:** R\$ 3.011,69/mês ou R\$ 13,69/hora;
- Para salários até R\$ 7.376,26, o reajuste é de 4,5%.
- Acima desse valor, o aumento será fixo de R\$ 331,93.

Alimentação:

- Vale-alimentação foi para R\$ 450,00, por mês;
- Vale-refeição foi para R\$ 30,00, por dia.

Novos valores do seguro de vida:

- R\$ 67.761,19 (sessenta e sete mil, setecentos e sessenta e um reais e dezenove centavos) de indenização por morte ou invalidez permanente, total ou parcial, do empregado(a) causada por acidente, independentemente do local ocorrido;
- R\$ 25.410,43 (vinte e cinco mil, quatrocentos e dez reais e quarenta e três centavos) de indenização por morte natural;
- R\$ 5.082,10 (cinco mil, oitenta e dois reais e dez centavos) em caso de falecimento do cônjuge do empregado segurado e/ou filho até 21 anos de idade, desde que solteiro;
- R\$ 3.048,94 (três mil, quarenta e oito reais e noventa e quatro centavos) para auxílio-funeral;

Manutenção das seguintes conquistas:

Café da manhã na obra; Lanche da tarde; Assistência médica e social no SECONCI; Hora extra de 60%; Dois jogos de uniforme; Protetor solar; Adiantamento salarial (vale) até o dia 20 de cada mês (mínimo 40% do salário nominal); Obrigação de fornecimento ao trabalhador do holerite todo mês; Permanência da cláusula 10 da CCT que garante a responsabilidade da construtora no pagamento das verbas trabalhistas; Cursos de qualificação e requalificação, com maior inclusão de mulheres; Possibilidade de antecipação do 13º salário; Complementação de benefício previdenciário; Abono por aposentadoria no valor de dois salários nominais; Garantia de abono dos dias 24 e 31 de dezembro; Direito a receber uma multa normativa de 10% do piso salarial (por infração), caso a sua empresa descumpra a Convenção Coletiva de Trabalho.

Nova alta da taxa de juros prejudica a classe trabalhadora

Como sindicalista e político, gostaria de manifestar meu total repúdio à decisão do Comitê de Política Monetária, o Copom, por mais uma – e exagerada – elevação da taxa básica de juros (taxa Selic). O percentual foi de 13,25% para 14,25%. E tudo indica: até o final do ano o Banco Central vai levá-la a 15%.

O Brasil vem colhendo bons resultados na economia, com empregabilidade e produção em alta. Nada justifica o País praticando uma das maiores taxas de juros do mundo.

O movimento sindical segue em campanha permanente pela redução da taxa, realizando atos de protesto em todo o Brasil por considerar esse aumento danoso para a classe trabalhadora.

A tão propalada ameaça inflacionária tem mais a ver com a instabilidade da economia mundial, com as frequentes altas nos preços dos combustíveis, com a forte especulação no mercado de commodities e com a volatilidade cambial, do que com o excesso de demanda, decorrente da elevação do consumo.

Penso que – e estou alinhado ao pensamento das centrais sindicais – as sucessivas elevações da Selic atendem aos interesses única e exclusivamente dos banqueiros, agiotas e rentistas. Apostam diariamente no crescimento da dívida pública e das taxas de juros.

Querem acumular lucros recordes às custas do endividamento das famílias e da estagnação da economia real.

Soma-se às demais iniciativas que querem neutralizar os avanços do governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva, prejudicando o trabalhador e impedindo o desenvolvimento do País.

As sistemáticas elevações da taxa Selic resultam em maior aumento do custo do serviço da dívida pública, pressionando as contas do Governo Federal e limitando seu espaço fiscal para investimentos em infraestrutura e políticas sociais.

Além disso, desestimulam o investimento produ-



tivo e canalizam os capitais nacionais e estrangeiros para a especulação financeira, impactando negativamente a geração de emprego, trabalho decente, renda e poder de compra, em especial de alimentos.

Aumentar os juros em um cenário de inflação de oferta pode desacelerar ainda mais a economia, reduzindo o consumo e o investimento sem resolver a causa raiz da inflação.

É preciso dar um basta na elevação da taxa Selic, iniciando gradualmente a sua redução, retomando com força o armazenamento de estoques reguladores, para enfrentar as sazonalidades e fazer frente às manobras de especuladores em sua incessante e insana busca por lucratividade e maiores dividendos, em prejuízo dos que mais precisam.

O Banco Central e o Governo Federal devem priorizar o combate às causas reais da inflação, em diálogo com a sociedade e os movimentos sociais.

**Ramalho da Construção
Presidente do Sintracon-SP**

UGT defende a instalação de bebedouros públicos em São Paulo



O acesso à água potável é um direito básico e um fator essencial para garantir saúde, dignidade e bem-estar à população. No entanto, em uma metrópole como São Paulo - das maiores cidades do mundo - esse direito ainda não é plenamente garantido em espaços públicos. A União Geral dos Trabalhadores (UGT) defende, com veemência, a necessidade urgente de instalação de bebedouros públicos em pontos estratégicos da cidade, como praças, locais de caminhada, parques e terminais de ônibus, especialmente na região central.

A falta de acesso à água potável em espaços públicos não é apenas um problema de infraestrutura. É, também, uma questão de saúde pública, de justiça social e de sustentabilidade. Em um cenário de aumento constante das temperaturas e recordes de calor em São Paulo, o acesso à água torna-se ainda mais urgente. Segundo especialistas em saúde, a desidratação severa pode ser fatal, e seus riscos aumentam significativamente em dias quentes, mesmo

quando as temperaturas não atingem níveis extremos.

Uma pesquisa publicada na conceituada revista médica *Circulation* revelou que, a partir de 36°C, há um aumento de 9 mortes a cada 1.000 pessoas por causas relacionadas a AVCs e doenças isquêmicas, como infartos. Isso expõe, de maneira clara, a vulnerabilidade da população em um ambiente urbano cada vez mais quente e hostil. Em uma cidade em que o calor extremo se torna uma ameaça constante, a falta de infraestrutura básica, como bebedouros, é uma negligência inaceitável.

Caminho a ser seguido

Grandes cidades ao redor do mundo já entenderam a importância de garantir o acesso público à água potável como um direito fundamental e uma ferramenta de promoção da saúde e da sustentabilidade. Reportagem da *BBC News Brasil* (2017) destacou o esforço de metrópoles globais nesse sentido:

- Nova York conta com mais de 3.000 bebedouros públicos espalhados por ruas e parques.
 - Roma possui mais de 2.000 fontes públicas, muitas delas em funcionamento contínuo.
 - Paris disponibiliza mais de 1.200 bebedouros em espaços públicos.
 - Londres tem investido fortemente na instalação de bebedouros para incentivar a redução do uso de garrafas plásticas e enfrentar as ondas de calor.
- Esses exemplos mostram que garantir acesso à água potável em espaços públicos não é apenas uma medida de saúde, mas também uma ação ambiental responsável, alinhada com práticas globais de sustentabilidade.

Os objetivos do desenvolvimento sustentável e acesso à água

A instalação de bebedouros públicos em São Paulo está diretamente alinhada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A medida responde a três ODS de forma clara e direta:

- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: Busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, até 2030. O acesso fácil à água potável em locais públicos ajuda a prevenir doenças transmitidas pela água e reduz os riscos associados ao calor extremo.

- ODS 6 – Água Potável e Saneamento: Garante a disponibilidade e a gestão sustentável da água, promovendo acesso universal e equitativo à água potável e ao saneamento.

- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: Promove cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, incentivando o acesso universal a espaços públicos seguros e acessíveis, especialmente para mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência.

Direito de todos: água como bem público

Infelizmente, em São Paulo, a realidade ainda está muito aquém do ideal. A Prefeitura disponibiliza tendas com água em dias de calor extremo, mas essa medida é insuficiente diante das dimensões da cidade e do número de pessoas expostas diariamente ao sol escaldante. É inadmissível que, em pleno século XXI, uma metrópole como São Paulo não ofereça acesso gratuito e permanente à água potável em locais públicos.



A UGT considera essa omissão um reflexo de negligéncia com os direitos da população, especialmente dos trabalhadores que desempenham suas funções nas ruas, como motoristas, entregadores, ambulantes, garis e tantos outros que enfrentam diariamente as altas temperaturas e a falta de infraestrutura básica.

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) exige que o prefeito Ricardo Nunes tome medidas urgentes para garantir o acesso à água potável para todos os cidadãos. É necessário instalar bebedouros em pontos estratégicos não apenas no centro, mas também em bairros periféricos e regiões com menor infraestrutura, onde a população é ainda mais vulnerável.

A instalação de bebedouros públicos deve ser uma política permanente e abrangente, e não apenas uma medida emergencial em dias de calor intenso. Garantir o acesso à água potável é um ato de cidadania, responsabilidade social e compromisso com a saúde pública.

Ricardo Patah
Presidente da UGT

O Sindicato é a força que garante **+ DIREITOS**
aos trabalhadores da **CONSTRUÇÃO CIVIL!**

Com o SINTRACON-SP o trabalhador tem:

+ Ganho

+ Benefícios

+ Proteção



Somos a **união** dos trabalhadores e **juntos** fortalecemos a **luta** por melhores condições de trabalho! Trabalhador unido é direito conquistado! **Não fique só, fique sócio do sindicato**



União fortalece a categoria dos trabalhadores da Construção Civil



O Sinracon-SP aprovou, nesta segunda-feira (25), a Ata de Filiação à Feticom-SP (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário do Estado de São Paulo), marcando um momento histórico para a nossa categoria.

A cerimônia, realizada na sede do Sindicato, reuniu importantes lideranças sindicais de todo o Estado bandeirante, além de convidados ilustres como Nilton Freitas, presidente da Internacional da Construção e da Madeira (ICM) da América Latina, e Ambet Yuson, Secretário-Geral da ICM.

A filiação fortalece ainda mais a representatividade dos trabalhadores do setor, tornando a Feticom-SP a maior Federação do mundo, com uma base de mais de 1,2 milhão de trabalhadores.

O presidente da Feticom-SP, Gilmar Carneiro, emocionou-se ao lembrar da trajetória da categoria e da importância do presidente do Sinracon-SP, Ramalho da Construção, na luta pelos direitos dos operários.

Para o vice-presidente do sindicato patronal (SindusCon-SP) e conselheiro do Seconci-SP, Haruo Ishikawa, a união entre Sinracon-SP e Feticom-SP é um avanço fundamental para fortalecer a relação entre as entidades e garantir mais segurança e benefícios aos trabalhadores da Construção Civil.

Durante seu discurso, Ramalho da Construção destacou os desafios da modernização do setor e a necessidade de preparar os trabalhadores para o futuro.

“O mundo está mudando, as tecnologias estão avançando e os trabalhadores não podem ficar desamparados. Os sindicatos precisam se modernizar, investir em qualificação e continuar lutando para defender os direitos e as necessidades contemporâneas da categoria”, afirmou.

A filiação do Sinracon-SP à Feticom-SP representa um grande passo para a valorização da classe trabalhadora, reforçando a necessidade de um sindicalismo forte, unido e preparado para os desafios do futuro.

Feticom-SP

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário do Estado de São Paulo (Feticom-SP) é uma entidade de classe de segundo grau, que representa mais de 800.000 trabalhadores, junto a seus 52 Sindicatos Filiados, de todos os municípios do Estado de São Paulo. Agora, com o ingresso do Sintracon-SP e sua base de 400 mil trabalhadores, a Federação tem a missão de defender nada menos que 1,2 milhão de profissionais ligados à Construção Civil.

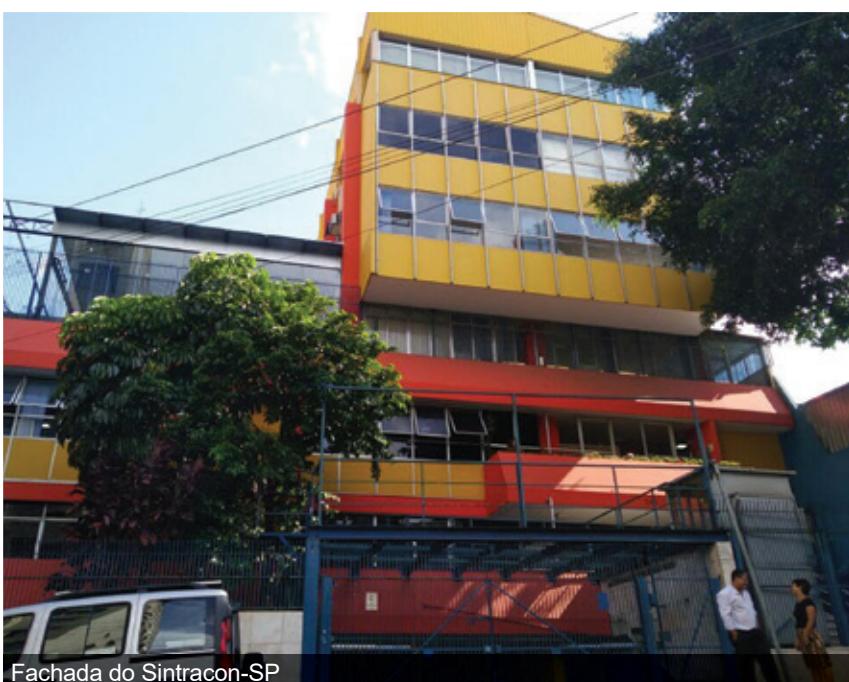
Com sede na Rua Gualaxos, nº 41, Aclimação, São Paulo, SP, possui filial (Colônia de Férias) na Avenida Governador Mário Covas Junior, número 814, em Mongaguá-SP, no litoral sul de São Paulo.

Ambet Yuson – Secretário-Geral da ICM

“É uma honra para mim ser parte desse momento histórico. A adição do Sintracon-SP à Feticom-SP passa, a partir de agora, a englobar os interesses de 1,2 milhão de trabalhadores. É a maior representação de associados do mundo. A iniciativa traz mais força na luta pelos direitos dos trabalhadores da Construção em São Paulo. A ICM, uma instituição que atua em 132 países, ganha em força. Tanto é que vai realizar seu Congresso Mundial em São Paulo no ano que vem. São Paulo é a casa do movimento sindical. A casa do presidente Lula. Você, Ramalho, certamen-



te poderá nos ajudar a convidar o Lula como orador principal do nosso Congresso. Luís Inácio, além de liderar a Nação, também é destaque mundial, trabalhando pela paz, pela democracia e pelos direitos dos trabalhadores. Parabéns!”



Fachada do Sintracon-SP



Fachada da Feticom-SP

A construção civil está evoluindo. E você?

Obras mais sustentáveis, tecnologia reduzindo desperdícios, máquinas otimizando processos. O mercado está mudando – e quem se adapta, cresce.

Viver em sustentabilidade é aproveitar os recursos de hoje sem comprometer as gerações futuras. Na construção civil, isso significa reduzir desperdícios, usar materiais inteligentes e estar pronto para o novo.

O trabalho não diminui, mas se transforma. Qua-

lificação não é custo, é investimento no seu futuro.

O Sintracon-SP oferece cursos gratuitos de qualificação em parceria com Sebrae/Senai. Acesse www.sintraconsp.org.br (copie e cole a URL no seu navegador) ou instale nosso aplicativo na loja do seu smartphone.

Atualize-se, fortaleça-se e seja protagonista dessa transformação!

Trabalho pesado exige mente saudável!

A partir de 26 de maio, todas as empresas serão obrigadas a implementar a NR 1, que inclui a gestão de riscos psicossociais. Mas o que isso significa na prática?

A NR 1 sempre exigiu que as empresas criassem um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), com foco em identificar, avaliar e controlar os riscos à segurança e saúde dos trabalhadores. Agora, essa norma passou a incluir a gestão dos riscos psicossociais, ou seja, fatores que afetam a saúde mental dos colaboradores.

Entre esses riscos estão:

- Carga excessiva de trabalho e prazos apertados, que podem gerar estresse e sobrecarga;
- Pressão extrema por produtividade, o que pode causar ansiedade;
- Assédio moral ou psicológico, que prejudica o ambiente de trabalho;
- Insegurança no emprego, que gera tensão constante.

Para cumprir a NR 1, as empresas devem identificar esses fatores de risco, aplicar medidas preventivas e garantir suporte adequado aos trabalhadores, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.



Coronel Edson Ferrarini

A nossa palestra A Doença da Mente, ministrada por Adriana Ramalho e o coronel Edson Ferrarini, tem o objetivo de ajudar as empresas a entenderem e aplicarem essas mudanças, criando estratégias para lidar com os riscos psicossociais no dia a dia. Não deixe a saúde mental dos seus colaboradores de lado. Quem cuida da mente, cuida da vida!

Saneamento básico: milhões de brasileiros não têm banheiro em casa



índem: vermelho.org.br

“Como pode ter 4 milhões de pessoas sem banheiro? Eu falei para o Jader Filho, ministro das Cidades, preparar um programa de Governo. Nós vamos fazer os banheiros que as pessoas precisam.”

A declaração é do presidente Lula. E foi feita durante evento do setor da Construção Civil. Na ocasião, ele falou que não faltará crédito para a indústria ampliar seus investimentos.

“Depois não venha a Fazenda falar: isso é gasto. Não venha dizer, porque isso não é gasto, é decência, é respeito. Eu vi na televisão as pessoas indo para o mato, sem lugar para tomar banho”, afirmou o chefe da Nação.

O ministro das Cidades, também presente no evento, não especificou se já deu andamento no pedido de elaboração do programa.

Lula disse que “se um governo não tem condição de fazer banheiro para as pessoas, não tem condição de nada”.

O presidente também criticou o excesso de buro-

cracia para a construção de obras no Brasil, como as unidades do Minha Casa, Minha Vida.

“Entre contratar e começar a fazer, é outro pequeno problema do tamanho do oceano Atlântico. Tem toda uma burocracia, mesmo no meio empresarial, para vencer barreiras, para fazer canteiro, para fazer licenciamento. É um verdadeiro inferno você fazer as coisas andarem nesse País”, concluiu Lula.

Para o líder do nosso Sindicato, Ramalho da Construção, o Governo Federal mostra, mais uma vez, a sua vocação para resolver assuntos de natureza sociais. E afirma:

“Além dos banheiros, há muita coisa a se fazer em termos de saneamento básico. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, do IBGE, 49 milhões de brasileiros não têm acesso adequado à rede de esgoto, o que corresponde a 24,3% da população. Instalar e expandir rede de esgotos, além de melhoria de qualidade de vida, é melhorar a saúde de cada brasileiro”, salienta Ramalho.



Pauta de Reivindicações

Após muito diálogo entre a nossa Diretoria, consultas à Base, entidades sindicais e o Dieese, formulamos nossa Pauta de Reivindicações para a próxima Convenção Coletiva de Trabalho. As pedidas já foram devidamente entregues ao sindicato patronal. Agora, a categoria precisa se mobilizar. Agindo de forma consistente e conjunta, vamos vencer a batalha. Leia os tópicos:

O que queremos:

- Reposição do índice inflacionário (INPC);
- Aumento real de 5%;
- Manutenção do café da manhã;
- Manutenção do lanche da tarde com suco;
- Vale-alimentação;
- Padaria na Obra;
- Lavanderia nos canteiros de obras;
- Ampliação da Cláusula 10ª (sobre responsabilidade das empresas com seus trabalhadores);

- Previsão de ausência justificada, além das garantias já previstas na CLT;

- Disponibilização obrigatória de absorventes íntimos nos banheiros femininos;

- Auxílio-Creche;

- Flexibilização da jornada de trabalho para mulheres com filhos pequenos;

- Redução de jornada para 40 horas semanais;

- Medidas de proteção por exposição solar e calor;

- Manutenção de todas as conquistas obtidas em Convenções Coletivas anteriores, como:

- Adiantamento salarial;

- Hora extra de 60% e 100%;

- Seguro de vida;

- Seconci-SP;

- Uniforme;

- Protetor solar;

- Abono dos dias 24, 25, 31 de dezembro e 01 de janeiro.

Banco de Talentos Sintracon-SP



Precisa de um emprego ou conhece alguém que está à procura?

No Banco de Talentos do Sintracon-SP, você pode cadastrar seu currículo, e nós encaminharemos para empresas que estão com vagas abertas em diversas áreas, como:

- AJUDANTE DE OBRA
- CARPINTERO
- PINTOR
- GESSEIRO

- ELETRICISTA
- MESTRE DE OBRAS
- APONTADOR DE OBRAS
- PEDREIRO

- AZULEJISTA
- ARMADOR

1. Preencha o formulário de cadastro em nosso Banco de Talentos para garantir sua participação.
2. Envie seu currículo atualizado, destacando suas habilidades e experiências na indústria da construção civil.
3. Nossa equipe encaminhará seu currículo para as empresas que estão buscando profissionais qualificados na área da construção civil, aumentando suas chances de conseguir uma vaga de emprego.



Acesse nosso QR Code e faça o
cadastro do seu currículo



O português pergunta ao amigo:

- Ô Manuel, tu conheces um professor de japonês?
- Não conheço não Joaquim... Mas pra que ce tá querendo aprender japonês?
- É que eu e a Maria pegamos um bebezinho japonês pra criar e estamos a pensar: como é que vamos fazer pra conversar com ele quando ele crescer?

EDIÇÃO 12 | MAIO DE 2024



CARTILHA DO SÓCIO

REDE DE BENEFÍCIOS DO SINTRACon-SP



Acesse o site
e desfrute
os benefícios
de ser sócio

www.sintraconsp.org.br

@sintraconsp

Aponte a câmera do seu
Celular para o QRCode e
acesse nossas redes sociais.



Com o SINTRACon-SP
o trabalhador tem

+ Benefícios

O Sintracon-SP através do programa Capacita Trabalhador, oferece cursos de qualificação profissional na área da construção civil. Não perca tempo e se inscreva pelo site.



TÉCNICAS DE REVESTIMENTO EM PAREDES EXTERNAS

Desenvolver competências de revestimento em parede externa com argamassa.

Presencial • 48h



FUNDAMENTOS DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS

Desenvolver competências relativas à execução de reparos em instalações hidráulicas em pvc, pex, cobre, ferro, etc.

Presencial • 48h



INSTALAÇÕES DE PAREDES E FORROS EM DRYWALL

Desenvolvimento de competências relativas à preparação e montagem em Drywall, seguindo planejamento, normas de saúde, segurança e meio ambiente.

Presencial • 48h

REPAROS DE PINTURAS EM EDIFICAÇÕES

Desenvolvimento de competências relativas à preparação e pintura, seguindo planejamento, normas de saúde, segurança e meio ambiente.

Presencial • 48h



PAINÉIS DE COMANDOS ELÉTRICOS PARA PARTIDA DE MOTORES

Desenvolver competências necessárias para realizar automação predial, instalação de sistemas automatizados.

Presencial • 68h



REPARAÇÃO EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Desenvolver competências que permitam prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações elétricas residenciais e comerciais.

Presencial • 88h



FUNDAMENTOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS

Desenvolver competências que permitam prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações elétricas residenciais e comerciais.

Presencial • 48h



Acesse o nosso QRCode e
faça sua inscrição nos cursos
de qualificação do Sintracon-SP



Com o SINTRACon-SP
o trabalhador tem

+ Benefícios

Associe-se ao Sintracon-SP e aproveite descontos especiais
em diversas lojas parceiras! Economia garantida para você!



Drogaria São Paulo
Rede de Farmácias

Descontos
de até
30%



L'occitane
Clínicas Odontológicas

Descontos
Especiais



Clinica Fares
Consultas e Exames

Descontos
de até
10%



Sorridents
Clínica Odontológica.

Descontos
Especiais



Drogasil
Rede de Farmácias

Descontos
de até
17%



FEMME
Laboratório para mulher

Descontos
de até
30%



Universidade
Cruzeiro do Sul
Centro Universitário

Descontos
de até
50%



UNISA - Universidade
Santo Amaro
Centro Universitário

Descontos
de até
80%



Drogaria Pacheco
Rede de Farmácias

Descontos
de até
30%



Movida
Aluguel de Veículos

Descontos
de até
15%



PETIT BEBÊ
Produtos Infantis

Descontos
de até
10%



Clube Rincão
Clube, Parque, Pousada e Lazer

Descontos
de até
20%



Droga Raia
Rede de Farmácias

Descontos
de até
17%

*Os valores estão sujeitos a alteração sem aviso prévio
*Todas as promoções são de responsabilidade das empresas parceiras

Fale com o Sintracon-SP nas redes sociais:



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSE
O QR CODE PARA AS NOSSAS REDES SOCIAIS



Sintracon-SP: (11) 3388-4800